

22. O GUNA DA INÉRCIA É O GUNA DA AUSTERIDADE

Nos últimos três dias, Orugarti Narasimha Yogi tem explicado a vocês a natureza de Krishna. Os *pandits* são os instrumentos que lhes podem fornecer a chave para a compreensão do mistério de Deus. Eles transmitem a essência dos Sastras, numa forma fácil e simples, e os interpretam à luz da experiência que alcançaram. Vocês devem ouvi-los com sinceridade, devoção e humildade.

Arjuna disse a Krishna: “Quando entrei neste campo de batalha eu era um forte (*dhira*), mas agora me tornei um aflito, (*dhina*), pois em Suas mãos sou um mero instrumento.” Arjuna estava cheio de pura espiritualidade e não de materialismo, como julgava. Ele não tinha conhecimento que estava impregnado de consciência Divina e não de inércia terrena. O homem tem a companhia que merece e, através dela, pode ser julgado. Ora, Arjuna tinha o Senhor como companhia! Arjuna teve a fé para se concentrar nos ensinamentos da Gita, mesmo em pleno campo de batalha, nas vésperas do embate que iria decidir a sorte de sua família. Ele tinha tanta devoção que levou Krishna a lhe mostrar a Sua própria Forma Cósmica. Ele teve a humildade de declarar que preferia mendigar a ter que matar amigos e parentes e, também, para se prostrar aos pés de Krishna quando não mais sabia como proceder.

Ajñana (ignorância) é o mal que aflige a humanidade

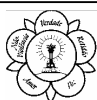
Desenvolvam estas qualidades e vocês também poderão obter a companhia do Senhor. Krishna despertou os atributos de *rajas* (ação) em Arjuna; incitando-o e rindo de sua covardia e de sua atitude não combativa de renúncia, eliminando, dessa forma, a indolência e a ignorância de *tamas* (inércia). Mais tarde, o transformou num herói *sátvico* (espiritual) e o preparou para a luta pela justiça que teria que empreender.

A Isavasya Upanishad diz que a ignorância é o maior dos pecados. Fraqueza é um outro nome que a Gita dá para a ignorância. A Gita é o remédio para essa doença terrível que aflige a maior parte da humanidade. Vocês devem estudar a Gita, todos os dias. Leiam alguns versos e meditem sobre seu significado, e ele despertará no silêncio de seus corações. Não é preciso ler interpretações mais profundas. Cada palavra da Gita é uma jóia preciosa. Vocês não precisam mais de jóias para adornar a orelha, o nariz ou o pescoço. Guardem a preciosidade dos versos em seus corações e permitam que eles movam suas mãos e seu intelecto.

A bem-aventurança é a razão primeira de toda ação divina

Enquanto estiverem perdidos no mundo dos sentidos, vocês não poderão distinguir o real do irreal. Porém, mais cedo ou mais tarde, terão que despertar para a realidade através do discernimento – não se pode escapar dessa responsabilidade. Nesta aventura, o poder, a posição social, a riqueza, a autoridade não têm nenhum valor. Durante sua campanha no Punjab, Alexandre queria ansiosamente encontrar um famoso sábio. Dirigiu-se à caverna em que ele se encontrava, esperando ser recebido com gratidão e demonstrações de boas-vindas, mas o sábio simplesmente pediu para que ele se afastasse, que fosse embora, pois não estava interessado no conquistador grego que sacudia o mundo. Alexandre ficou furioso e, sacando sua espada, ameaçou matá-lo. O sábio sorriu e falou friamente: “Eu não morro, eu não posso morrer”. Isso trouxe algum bom senso de volta a Alexandre que guardou sua espada na bainha.

Narasimha Yogi falou da ocasião quando Brahma evacuou toda a população de Brindavan, inclusive o gado, e Krishna, com seu Supremo Poder Ilusório, criou homens, mulheres, crianças e animais idênticos e que, por um ano, passaram despercebidos, muito naturalmente. Ora, Brahma não é diferente de Vishnu ou Krishna. Eles não agem em oposição, um contra o outro, mas têm, sim, o mesmo plano. Este e aquele são a mesma Forma. Este e aquele veículo têm o mesmo Poder Divino. A finalidade essencial de todo esse jogo foi a bem-aventurança. Assim, o Uno, sob a Forma de Brahma, retirou a população e, sob a Forma de Krishna, criou as réplicas. Tudo visando à felicidade que isso proporcionaria aos participantes e espectadores e àqueles que ouvem esta história ser repetida. Esta é uma maneira de anunciar a Divindade do Avatar, para que os homens ouçam e obedeçam. O homem comum se sente



maravilhado e seu espanto se transforma em fé. Mesmo que depois ele comece a discernir e a questionar os prós e os contras, o Avatar fica satisfeito, pois assim a fé é reafirmada.

Eliminem o sentimento de inferioridade que os amesquinha

A mente está sempre inquieta e precisa ser educada; sua instabilidade deve ser controlada. Ela é a própria forma da consciência e só se tornará estável quando se fundir com *chaithanya*, o Divino. Talvez haja gelo na superfície de um lago, e o gelo é inerte. Porém, afastem-no para o lado e a própria forma da água, a consciência, se revelará. Essa consciência desconhece a alegria ou a tristeza e está sempre em perfeito equilíbrio. "Eu sou Aquilo". Nem uma nem outra Me afetam. Minha Consciência é pura e absoluta; Minha sabedoria é estável, invulnerável e imutável.

Quando a catarata é removida, a visão torna-se clara. De modo similar, eliminem o sentimento de inferioridade que os diminui e sintam que são a própria Forma do *atma*, do eterno e da bem-aventurança. Então, cada ato seu se tornará um *yajna*, um sacrifício, um culto. Os ouvidos, os olhos, a língua, os pés, tudo se transformará em instrumentos para sua elevação e não em armadilhas para sua destruição. Transformem o *guna* da inércia no *guna* da austeridade, e salvem-se.

Aprendam a melhor maneira de demonstrar a sua gratidão

Vocês têm muita sorte que *pandits*, tão ricos de conhecimento e experiência, compartilhem com vocês sua sabedoria e alegria. Pratiquem a invocação do que aprenderam, esta é a melhor maneira de demonstrarem seu reconhecimento. Vocês têm, ainda, mais uma coisa a seu favor, pois sua experiência lhes permite melhor compreender o Bhagavatha. A natureza de Swami é o Amor Supremo, isso vocês sabem, e o Bagavatha é a história do Amor Supremo.

Eu afirmo que estou em tudo e em cada ser. Portanto, jamais sejam capciosos ou tenham ódio de alguém. Espalhem o amor – sempre e por toda parte. Essa é a melhor maneira de Me reverenciar. Não tentem Me quantificar ou Me avaliar – Eu estou além de sua compreensão. Orem ou venerem para sua própria satisfação e alegria. É um erro dizer que Eu responderei apenas se for chamado, ou que salvarei somente se for lembrado. Vocês já ouviram a declaração "*Sarvathah paani paadam*" (Estou com os pés em toda parte)? Vocês podem ouvir Meus passos, pois Eu caminho com vocês, ao seu lado, atrás de vocês. Quando clamam em agonia: "Não ouvis a súplica do meu coração? Vosso coração se tornou de pedra?", Meus ouvidos estarão lá para ouvi-los. Peçam para que Eu lhes proteja como a um favorito. Meus olhos estarão lá para guardá-los e protegê-los. Tenham incenso para o culto e Eu sentirei seu perfume. Eu respondo a qualquer nome pelo qual Me chamem, a qualquer pedido que Me façam com o coração puro e por um motivo santificado.

Prasanthi Nilayam - 07/09/1963

